

Projeto 2 – Levantamento de informações sobre a inserção dos psicólogos no mercado de trabalho brasileiro

Relatório Final

Análise de Dados

Contrato de Prestação de Serviço DIEESE - Conselho Federal de Psicologia

2016

DIEESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Direção Sindical Executiva

Zenaide Honório – Presidente

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Luis Carlos de Oliveira – Vice-presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região – SP

Alceu Luiz dos Santos – Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba – PR

Alex Sandro Ferreira da Silva - Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região – SP

Bernardino Jesus de Brito – Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo – SP

Cibele Granito Santana – Diretora Executiva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas – SP

Josinaldo José de Barros – Diretor Executivo

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel – SP

Mara Luzia Feltes – Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul – RS

Maria das Graças de Oliveira – Diretora Executiva

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco – PE

Nelsi Rodrigues da Silva - Diretor Executivo

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa – Diretor Executivo

Sindicato dos Eletricitários da Bahia – BA

Raquel Kacelnikas – Diretora Executiva

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região – SP

Roberto Alves da Silva – Diretor Executivo

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

Fausto Augusto Júnior – Coordenador de Educação

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Airton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical

Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

DIEESE**Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Aurora, 957 - Centro – São Paulo – SP – CEP 012009-001

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: <mailto:institucional@dieese.org.br> / <http://www.dieese.org.br>

Ficha Técnica**Equipe Executora**

DIEESE

Coordenação do Projeto

Vera Gebrim - Coordenação Geral

Ana Clara Demarchi Bellan - Assessoria Técnica

Laura Benevides - Assessoria Técnica

Edgard Fusaro – Estatístico responsável – Projeto 1

Pedro dos Santos Bezerra Neto – Assessoria Técnica – Projeto 2

Gustavo Gurgel - Assessoria Técnica

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Entidade Executora

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| Apresentação | 5 |
| Metodologia da PNAD 2014 | 5 |
| Principais conceitos utilizados..... | 6 |
| Introdução..... | 8 |
| 1. Caracterização dos psicólogos e psicólogas do Brasil..... | 9 |
| 1.1 Psicólogos nas regiões do Brasil | 9 |
| 1.2 Psicólogos mais jovens e mais velhos..... | 10 |
| 1.3 Entre os psicólogos, as mulheres são maioria..... | 11 |
| 1.4 Raça/cor dos psicólogos(as) | 13 |
| 1.5 Grau máximo de escolaridade..... | 14 |
| 2. Caracterização da situação domiciliar dos psicólogos(as) do Brasil | 16 |
| 2.1 Situação conjugal e posição no domicílio | 16 |
| 2.2 Situação socioeconômica das famílias dos psicólogos..... | 19 |
| 3. Inserção dos psicólogos no mercado de trabalho | 24 |
| 3.1 Tipo de inserção dos psicólogos: assalariamento e “conta própria” | 24 |
| 3.2 Número de trabalhos dos psicólogos..... | 25 |
| 3.3 Setor onde atuam os(as) psicólogos(as) | 26 |
| 3.4 Jornada de trabalho realizada pelos (as) psicólogos(as)..... | 27 |
| 4. Rendimento dos psicólogos no mercado de trabalho..... | 29 |
| 4.1 Rendimento por região de moradia | 29 |
| 4.2 Rendimento por faixa etária..... | 31 |
| 4.3 Rendimentos de homens e mulheres | 32 |
| 4.4 Rendimentos de negros e não negros..... | 34 |
| 4.5 Rendimentos por tipo de inserção no mercado de trabalho..... | 35 |
| 4.6 Rendimentos por setores de atividade | 37 |
| 4.7 Rendimentos por jornada semanal realizada..... | 39 |
| 5. Alguns recortes específicos sobre a atuação dos psicólogos | 42 |
| 5.1 Posição na ocupação e região geográfica..... | 42 |
| 5.2 Posição na ocupação e sexo..... | 44 |
| 5.3 Posição na ocupação e raça/cor..... | 44 |

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados do estudo realizado no âmbito do Projeto – Levantamento das informações sobre a inserção dos psicólogos no mercado de trabalho brasileiro -, conforme previsto no contrato firmado em 21 de março de 2016 entre o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Serão aqui analisadas as características dos psicólogos ocupados e a forma como se inserem no mercado de trabalho, a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), realizada pelo IBGE.

Metodologia da PNAD 2014

A PNAD é uma pesquisa amostral realizada pelo IBGE desde 1967 e tem por finalidade coletar dados que permitam analisar a situação socioeconômica da população brasileira. Até 1970, as entrevistas que baseiam a PNAD eram realizadas mensalmente e as informações então levantadas eram divulgadas trimestralmente. A partir de 1971, os levantamentos passaram a ser anuais, com aplicação das entrevistas no penúltimo trimestre de cada ano. Ao longo de quatro décadas, foram inseridas várias alterações na pesquisa, mas os principais temas de investigação – aspectos gerais da população, educação, trabalho, rendimento, habitação, migração e fecundidade – estiveram presentes em todos os levantamentos.

Por ser amostral, os resultados da PNAD podem, em princípio, ser extrapolados para Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e nove Regiões Metropolitanas (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre), não estando garantida a representatividade da amostra para níveis geográficos menores (município, distrito e setor) e demais regiões metropolitanas. Para que possam ser obtidas estimativas para alguns desses níveis, é necessário que sejam empreendidos estudos de viabilidade e uso de técnicas especiais, além de informações que não constam nos microdados da PNAD. Assim, neste estudo, que pretende analisar dados relativos à família ocupacional de psicólogos, nem todos os cruzamentos de dados previstos poderão ser apresentados, visto que o tamanho da amostra, em alguns casos, não comporta desagregação para algumas categorias.

Principais conceitos utilizados

Pessoas ocupadas: são as pessoas que, na semana de referência especificada para a pesquisa, tinham trabalhado durante todo o período ou em parte dele. Ainda foram classificadas como 'ocupadas' as pessoas que não exerceram trabalho remunerado no período especificado por motivo de férias, licença, greve etc.

Ocupados(as) com ensino superior: Subgrupo das pessoas ocupadas, como definido anteriormente, que a) frequentavam curso de mestrado ou doutorado; b) não frequentavam, mas já frequentaram curso de mestrado ou doutorado; ou c) não frequentavam, mas já frequentaram e concluíram, com aprovação, curso superior de graduação;

Psicólogos: Subgrupo das pessoas ocupadas, classificadas sob a CBO 2515, definidas como:

| | |
|---------|--|
| 2515-05 | Psicólogo educacional – Psicólogo da educação, Psicólogo escolar |
| 2515-10 | Psicólogo clínico - Psicoterapeuta, Psicólogo da saúde |
| 2515-15 | Psicólogo do esporte - Psicólogo desportivo |
| 2515-20 | Psicólogo hospitalar |
| 2515-25 | Psicólogo jurídico - Psicólogo criminal, Psicólogo forense |
| 2515-30 | Psicólogo social |
| 2515-35 | Psicólogo do trânsito |
| 2515-40 | Psicólogo do trabalho - Psicólogo organizacional |
| 2515-45 | Neuropsicólogo |
| 2515-50 | Psicanalista - Analista (psicanálise) |
| 2515-55 | Psicólogo acupunturista |

Empregado(a) com carteira - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.), com carteira de trabalho assinada pelo empregador.

Empregado(a) sem carteira - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.), sem carteira de trabalho assinada pelo empregador.

Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Funcionário Público ou Estatutário - Pessoa que trabalhava para o setor público sob o regime estatutário.

Rendimento mensal – Remuneração média dos ocupados em sua ocupação principal. Não inclui os ocupados sem rendimento ou sem declaração de rendimento, com as seguintes distinções, segundo posição na ocupação:

a) *para os empregados* - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal relativa ao mês de referência.

Entendeu-se por remuneração bruta o rendimento ganho pelo empregado sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto etc.) e a participação nos lucros paga pelo empreendimento aos empregados.

A parcela recebida em benefícios (moradia, alimentação, roupas, vales refeição, alimentação ou transporte etc.) não foi incluída no cômputo do rendimento de trabalho.

b) *para os empregadores e conta própria* - A retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal referente ao mês de referência.

Remuneração média por hora – Remuneração média por hora dos ocupados em sua ocupação principal. Não inclui os ocupados sem rendimento ou sem declaração de rendimento.

Rendimento mensal domiciliar - Considerou-se como rendimento mensal domiciliar a soma dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento mensal domiciliar per capita - Considerou-se como rendimento mensal domiciliar per capita a divisão dos rendimentos mensais dos moradores da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Introdução

As informações obtidas através da PNAD possibilitam identificar várias características dos psicólogos que se encontravam ocupados em 2014. Assim, quando se analisam as informações relativas às características pessoais, educacionais, familiares dos psicólogos, deve-se ter claro que os dados se referem apenas aos ocupados e não ao conjunto de psicólogos existentes no Brasil.

Além da análise das características e da inserção dos psicólogos no mercado de trabalho brasileiro, o estudo também apresenta informações sobre o conjunto de ocupados com ensino superior completo, de modo a fornecer uma base de comparação entre a situação dos psicólogos e a dos demais profissionais com o mesmo grau de formação.

No capítulo 1, apresentam-se as características dos psicólogos ocupados no Brasil por região de residência, idade, sexo, raça e cor, sempre comparadas às dos ocupados em geral com ensino superior.

No capítulo 2, traça-se uma breve caracterização das condições socioeconômicas dessa categoria, como situação de domicílio (se próprio ou alugado, por exemplo), posição na família (se chefes, cônjuges ou se ocupam outras posições), acesso a bens e serviços (carros, computadores, acesso à internet, TV por assinatura, entre outras) e rendimento domiciliar.

No capítulo seguinte, investiga-se a inserção desses profissionais no mercado de trabalho através do exame de informações referentes à forma como se inserem (assalariados, funcionários públicos ou trabalhadores por conta própria), ao número de trabalhos que realizam, aos setores de atividade onde atuam e à jornada semanal que costumam praticar.

A seguir, no capítulo 4, o foco recai sobre os rendimentos dos psicólogos, analisando-se detalhadamente seus rendimentos médios mensais e por hora, tanto segundo suas características pessoais (sexo, idade, raça/cor e região de moradia), como também pelas condições de inserção no mercado de trabalho (posição na ocupação, setor de atividade, jornada de trabalho).

Finalmente, apresentam-se alguns cruzamentos específicos segundo posição na ocupação e demais variáveis, como região de moradia, sexo, raça/cor, setor de atividade, de modo a fornecer um panorama completo e detalhado da inserção dos psicólogos no mercado de trabalho.

1. Caracterização dos psicólogos e psicólogas do Brasil

Neste capítulo, apresentam-se as características dos psicólogos ocupados no Brasil por região de residência, idade, sexo, raça e cor, sempre comparadas às dos ocupados em geral com ensino superior

1.1 Psicólogos nas regiões do Brasil

A estimativa do número de psicólogos ocupados no Brasil, em 2014, equivale a 146.721, grande parte deles (mais de 90 mil) na região Sudeste. Na região Sul, estima-se a presença de 26.366 profissionais em atividade. As três demais regiões respondem por menos de 30 mil psicólogos.

Tabela 1 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e ocupados(as) com ensino superior, segundo Região Geográfica Brasil - 2014

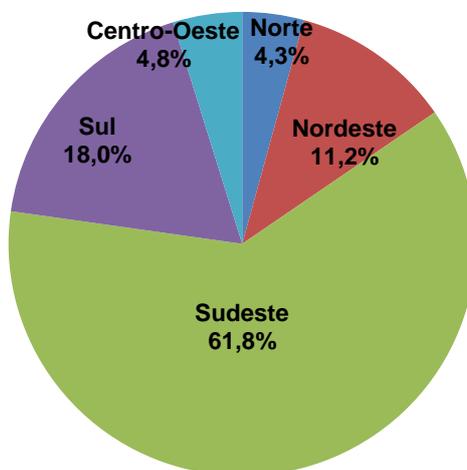
| Região | Psicólogos | | Ocupados com ensino superior | |
|--------------|----------------|--------------|------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Norte | 6.237 | 4,3 | 758.691 | 5,4 |
| Nordeste | 16.374 | 11,2 | 2.249.092 | 16,0 |
| Sudeste | 90.728 | 61,8 | 7.493.257 | 53,3 |
| Sul | 26.366 | 18,0 | 2.309.544 | 16,4 |
| Centro-Oeste | 7.016 | 4,8 | 1.250.157 | 8,9 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

As informações constantes no gráfico a seguir permitem identificar que a maioria dos psicólogos (61,8%) reside na região Sudeste, enquanto 18,0% são da região Sul e 11,2%, do Nordeste. Nas regiões Centro-Oeste e Norte situam-se, respectivamente, 4,8% e 4,3% dos psicólogos.

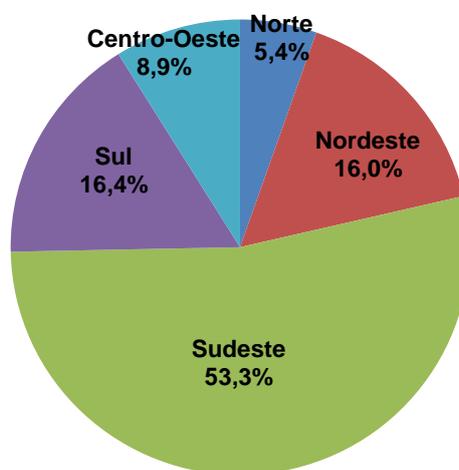
Gráfico 1 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo Região Geográfica Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Quando se observa a distribuição do conjunto dos ocupados com grau superior de ensino, constata-se que, embora em menor proporção, a maioria também reside no Sudeste, equivalendo a pouco mais da metade do total – 53,3%. No Sul e no Nordeste, é praticamente o mesmo o percentual dos ocupados com grau superior – cerca de 16%, o que revela que, na Região Sul, é maior a proporção de psicólogos do que de profissionais de nível superior e, na Nordeste, menor. Na Região Centro-oeste estão 8,9% dos profissionais de grau superior, percentual maior do que o de psicólogos e, na Norte, 5,4%, também superior ao de psicólogos.

Gráfico 2 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo Região Geográfica Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

1.2 Psicólogos mais jovens e mais velhos

As informações da PNAD indicam que 22.607 psicólogos ocupados são jovens, com menos de 30 anos; sendo que os outros 124.114 têm 30 anos ou mais.

Tabela 2 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados (as) com ensino superior, segundo faixa etária Brasil - 2014

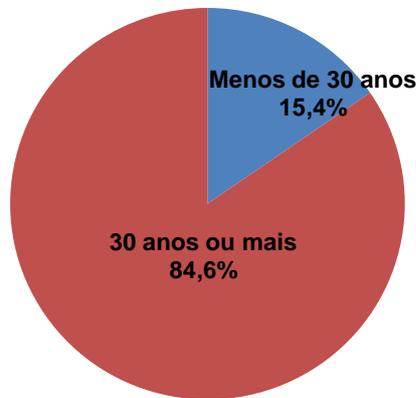
| Faixa etária | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Menos de 30 anos | 22.607 | 15,4 | 2.781.195 | 19,8 |
| 30 anos ou mais | 124.114 | 84,6 | 11.279.546 | 80,2 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Comparando-se os dois segmentos aqui analisados: psicólogos e ocupados com ensino superior, nota-se que a distribuição por faixa etária é similar. Entre os primeiros,

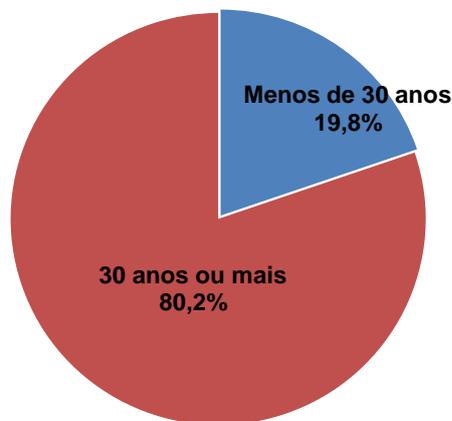
15,4% têm menos de 30 anos, percentual pouco menor que o encontrado entre o segundo grupo (19,8%).

**Gráfico 3 – Distribuição dos (as) psicólogos(as), segundo faixa etária
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 4 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior,
segundo faixa etária
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

1.3 Entre os psicólogos, as mulheres são maioria

As mulheres são maioria entre os psicólogos, somando aproximadamente 132 mil no território nacional, o que representa 90,0% do total de psicólogos ocupados no país. Considerando-se o total de ocupados com ensino superior, as mulheres representam 56,6%, enquanto os homens, 43,3%. Como se pode notar, a presença feminina é bem maior entre os psicólogos que entre o total de ocupados com ensino superior.

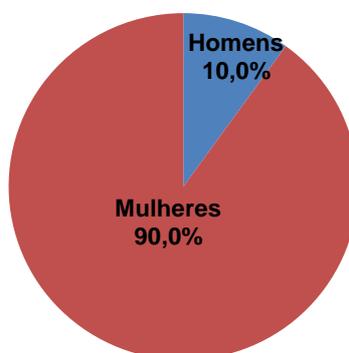
**Tabela 3 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo sexo
Brasil - 2014**

| Sexo | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|--------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Homens | 14.632 | 10,0 | 6.098.700 | 43,4 |
| Mulheres | 132.089 | 90,0 | 7.962.041 | 56,6 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

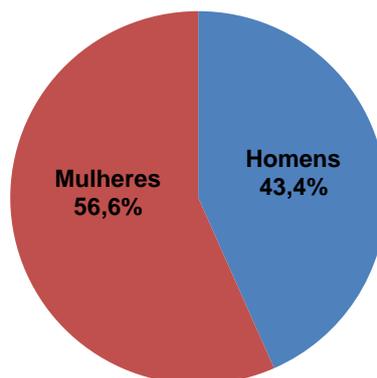
**Gráfico 5 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo sexo
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

**Gráfico 6 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo sexo
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

1.4 Raça/cor dos psicólogos(as)

Quanto à raça/cor, 16,5% dos psicólogos(as) são negros ou negras, o que corresponde a 24.162 pessoas; entre os ocupados com ensino superior, esse percentual é bem mais elevado (30,5%).

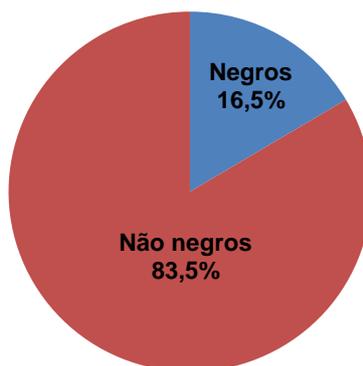
**Tabela 4 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo raça/cor
Brasil - 2014**

| Raça/cor | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|-----------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Negros (as) | 24.162 | 16,5 | 4.294.331 | 30,5 |
| Não negros (as) | 122.559 | 83,5 | 9.766.410 | 69,5 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

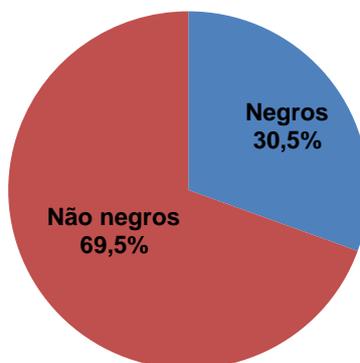
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 7 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo raça/cor
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 8 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo raça/cor
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

1.5 Grau máximo de escolaridade

Os dados a seguir referem-se à distribuição dos psicólogos(as) quanto à Continuidade dos estudos após a graduação. Como se pode notar, a grande maioria da categoria (90,5%) tem como grau mais elevado o ensino superior – são quase 133 mil psicólogos (as) nessa situação. Quase 14 mil profissionais da psicologia ingressaram em algum curso de pós-graduação, sendo que 6,3 mil têm mestrado ou doutorado completo.

Os percentuais observados entre os psicólogos não diferem sobremaneira daqueles verificados entre o total de ocupados com ensino superior completo – 92,3% destes têm apenas graduação; 5,4% têm mestrado ou doutorado completo e 2,3%, incompleto.

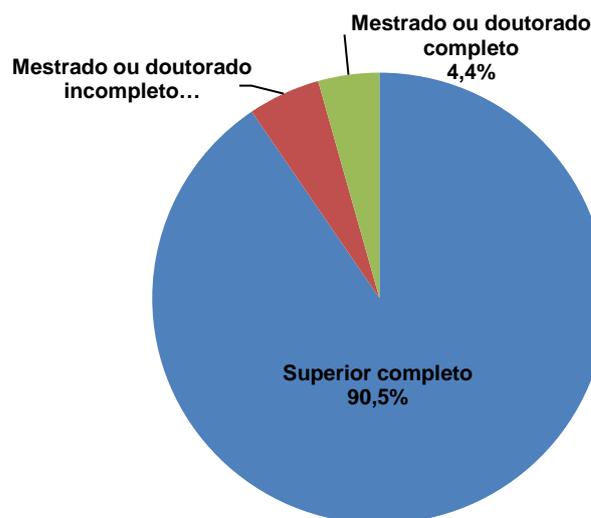
**Tabela 5 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo realização de pós-graduação
Brasil - 2014**

| Escolaridade | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|----------------------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Superior Completo | 132.785 | 90,5 | 12.984.881 | 92,3 |
| Mestrado ou Doutorado incompleto | 7.550 | 5,1 | 319.583 | 2,3 |
| Mestrado ou doutorado completo | 6.386 | 4,4 | 756.277 | 5,4 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

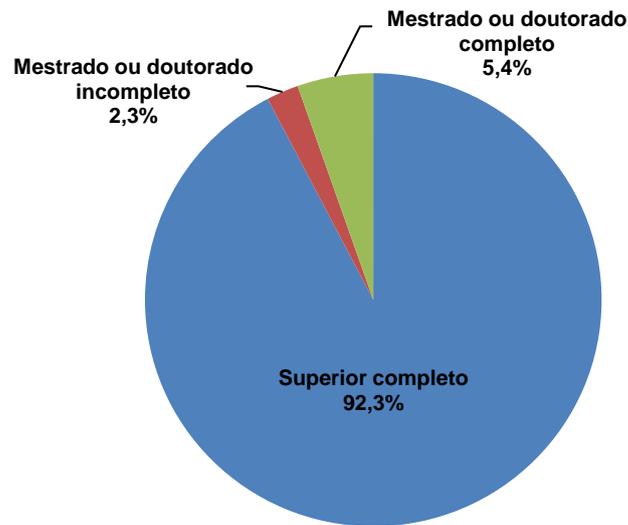
**Gráfico 9 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo realização de pós-graduação
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

**Gráfico 10 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo realização de pós-graduação
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

2. Caracterização da situação domiciliar dos psicólogos(as) do Brasil

Além de algumas características pessoais dos(as) psicólogos (as), são também analisadas algumas informações sobre suas condições domiciliares, sempre cotejadas com as relativas ao grupo de ocupados com ensino superior, como parâmetro de comparação.

2.1 Situação conjugal e posição no domicílio

Na tabela a seguir, observa-se que a maioria (53,2%) dos(as) psicólogos(as) vive em companhia de cônjuge ou companheiro (a), percentual inferior ao observado entre os ocupados com ensino superior completo (61,7%). Já aqueles que não vivem, mas viveram com cônjuge ou companheiro(a) anteriormente – os divorciados, separados ou viúvos – representam 20,7% dos(as) psicólogos(as), ante 13,8% do total de ocupados(as) com graduação completa. A parcela que não vive e nunca viveu com cônjuge ou companheiro(a) é similar nos dois grupos aqui em análise: 26,1% dos(as) psicólogos (as) e 24,6% do total de ocupados com ensino superior.

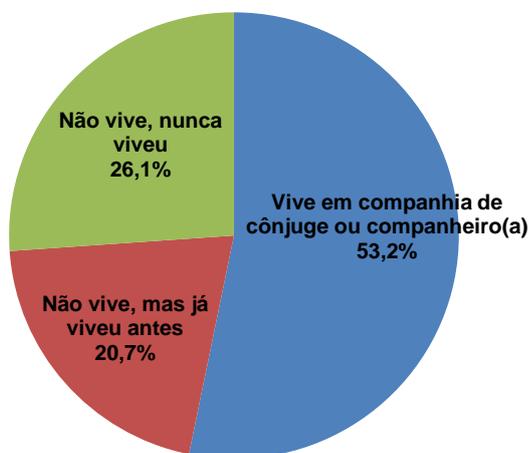
**Tabela 6 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo situação conjugal
Brasil - 2014**

| Situação conjugal | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|--|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) | 78.071 | 53,2 | 8.671.203 | 61,7 |
| Não vive, mas já viveu antes | 30.343 | 20,7 | 1.936.089 | 13,8 |
| Não vive, nunca viveu | 38.307 | 26,1 | 3.453.449 | 24,6 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

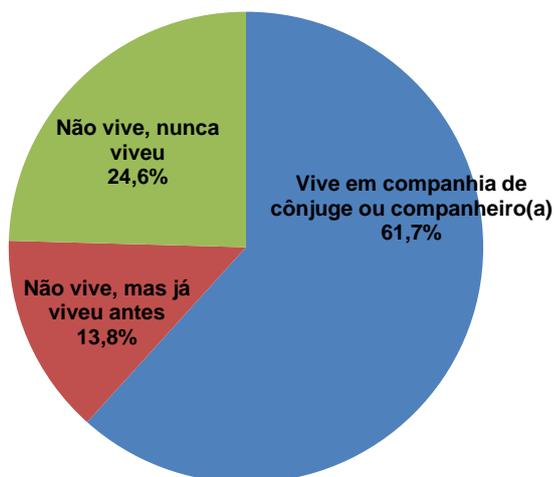
**Gráfico 11 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo situação conjugal
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

**Gráfico 12 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo situação conjugal
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Quanto à posição que ocupam no domicílio, ou seja, se são consideradas pessoas de referência ou se são identificados como cônjuge, filho(a), outro parente ou agregado em relação ao chefe de domicílio, pode-se notar uma distinção entre os dois grupos aqui comparados: a parcela de chefes ou pessoas de referência é maior entre os ocupados com ensino superior (45,4%) que entre os psicólogos (35,8%). Por outro lado, a proporção de pessoas na posição de cônjuges é maior entre a categoria aqui em destaque que no total de ocupados com ensino superior (39,0% e 29,7%, respectivamente). O percentual de filhos é praticamente o mesmo nos dois grupos, correspondendo a aproximadamente 21%.

**Tabela 7 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo posição no domicílio
Brasil - 2014**

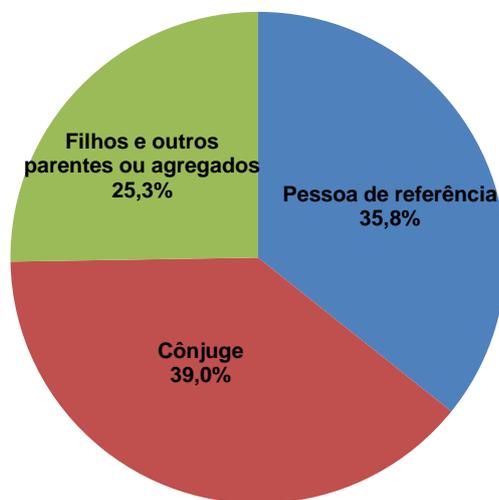
| Posição no domicílio | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|----------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Pessoa de referência | 52.460 | 35,8 | 6.379.322 | 45,4 |
| Cônjuge | 57.198 | 39,0 | 4.171.133 | 29,7 |
| Filho(a) | 31.468 | 21,4 | 2.889.262 | 20,5 |
| Outro parente | (1) | (1) | 497.168 | 3,5 |
| Agregados e outros | (1) | (1) | 123.856 | 0,9 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

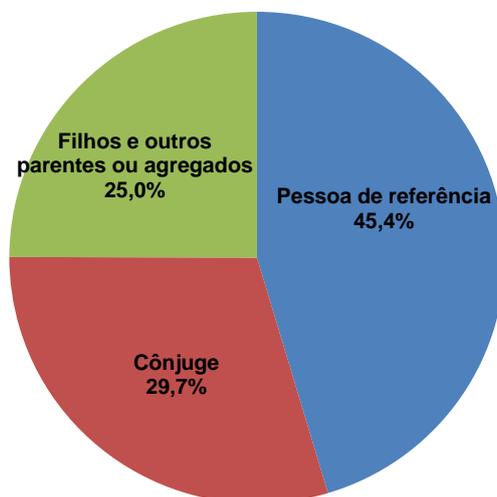
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

**Gráfico 13 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo posição no domicílio
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 14 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo
posição no domicílio
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

2.2 Situação socioeconômica das famílias dos psicólogos

Cerca de 70% dos psicólogos e dos ocupados com ensino superior residem em imóvel próprio já pago; no segundo grupo, 10,9% têm a propriedade, mas ainda estão pagando, entre os psicólogos, esse percentual equivale a 7,0%. Também relevante é o percentual que afirma residir em imóvel alugado entre os psicólogos (21,1%) e os ocupados com ensino superior (17,1%).

Tabela 8 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo situação do domicílio Brasil - 2014

| Situação do domicílio | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|-------------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Próprio (já pago) | 102.312 | 69,7 | 9.587.724 | 68,2 |
| Próprio (ainda pagando) | 10.289 | 7,0 | 1.538.671 | 10,9 |
| Alugado | 30.993 | 21,1 | 2.409.131 | 17,1 |
| Cedido | (1) | - | 501.051 | 3,6 |
| Outros | (2) | - | 14.727 | 0,1 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

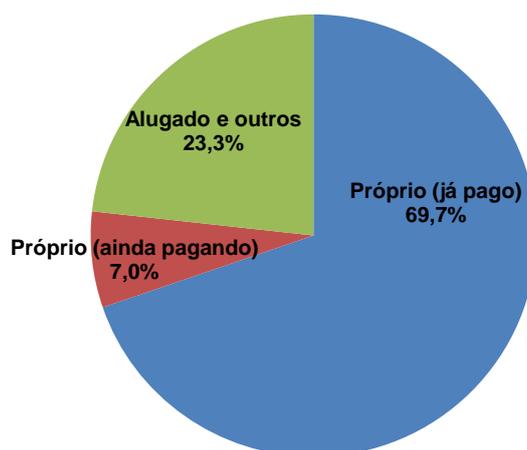
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

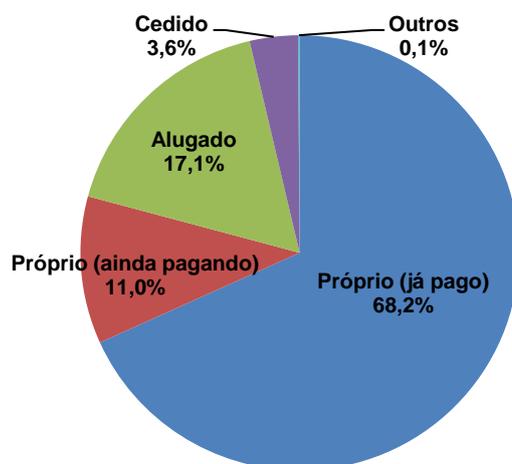
(2) Não há registro de casos.

Gráfico 15 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo situação do domicílio Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 16 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo situação do domicílio
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Quanto à posse de bens e acesso a serviços, 97,5% dos psicólogos possuem microcomputador, sendo que 96,5% afirmam dispor de acesso à internet no domicílio. Entre os ocupados com ensino superior, tais percentuais correspondem a 91,8% e 92,4%, respectivamente.

Também é elevada a proporção de psicólogos e ocupados com ensino superior que possuem carro ou motocicleta: quase 90% afirmam dispor desses bens.

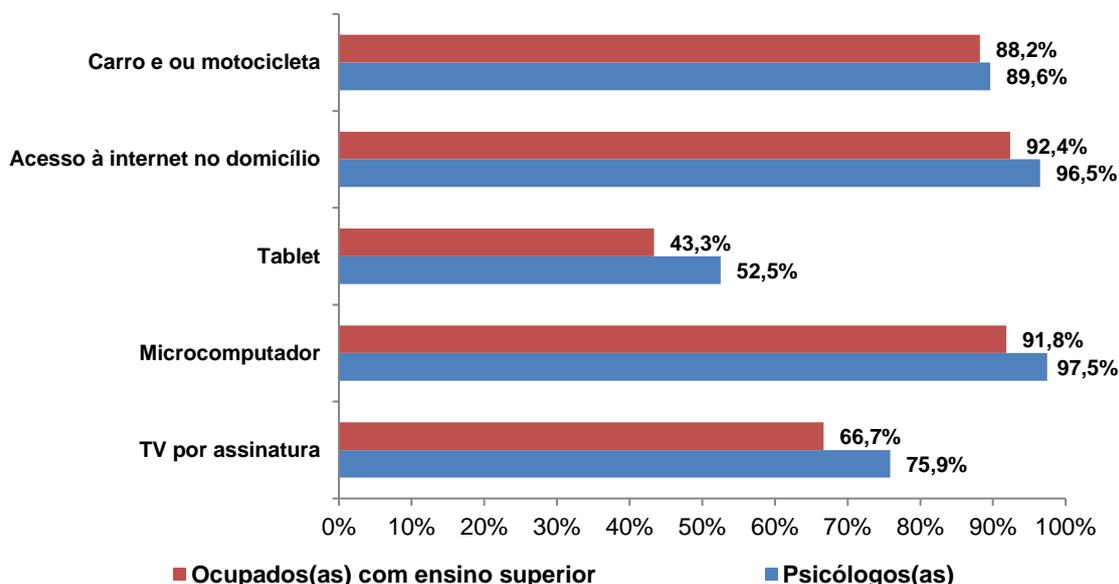
Já o acesso à TV por assinatura é mais comum entre os psicólogos - 75,9% - que entre os demais ocupados com ensino superior - 66,7%. O mesmo se observa em relação à posse de tablets: mais da metade dos psicólogos (52,5%) declara possuí-los, enquanto entre os ocupados com ensino superior, essa proporção é de 43,3%.

**Tabela 9 – Percentual dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior que possuem acesso a bens e serviços
Brasil - 2014**

| Acesso a bens e serviços | Psicólogos(as) | Ocupados(as) com ensino superior |
|--------------------------------|----------------|----------------------------------|
| Microcomputador | 97,5% | 91,8% |
| Acesso à internet no domicílio | 96,5% | 92,4% |
| Carro e ou motocicleta | 89,6% | 88,2% |
| TV por assinatura | 75,9% | 66,7% |
| Tablet | 52,5% | 43,3% |

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 17 – Percentual dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior que possuem acesso a bens e serviços
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Outro indicador da situação socioeconômica é o rendimento domiciliar e per capita. A tabela a seguir permite identificar que, em média, um psicólogo no Brasil, tem um rendimento domiciliar de R\$ 10.795 por mês, valor 24,4% superior ao rendimento total dos ocupados com ensino superior.

No Nordeste, a renda domiciliar dos psicólogos atinge R\$ 11.815, 66,1% superior ao do total de ocupados com ensino superior (R\$ 7.113).

**Tabela 10 – Rendimento médio domiciliar dos (as) psicólogos (as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior
Brasil – 2014**

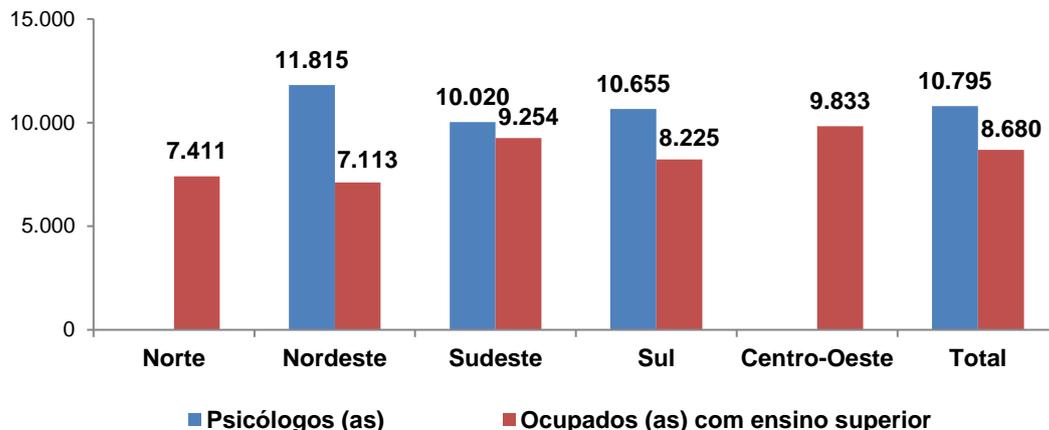
| Região | Psicólogos(as) (A) | Ocupados(as) com ensino superior (B) | Relação (A)/(B) |
|--------------|-----------------------|---|-----------------|
| | (em R\$) | (em R\$) | Em % |
| Norte | (1) | 7.411 | - |
| Nordeste | 11.815 | 7.113 | 166,1 |
| Sudeste | 10.020 | 9.254 | 108,3 |
| Sul | 10.655 | 8.225 | 129,5 |
| Centro-Oeste | (1) | 9.833 | - |
| Total | 10.795 | 8.680 | 124,4 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**Gráfico 18 – Rendimento médio domiciliar dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

O rendimento domiciliar per capita¹ dos psicólogos atinge, em média, R\$ 4.055, valor 28,0% superior ao dos ocupados com ensino superior (R\$ 3.169). No Nordeste, o rendimento domiciliar per capita dos psicólogos equivale a R\$ 3.308, valor 35,4% maior que o do conjunto dos ocupados (R\$ 2.444).

No Sul, embora o rendimento médio per capita domiciliar dos(as) psicólogos(as) (R\$ 4.162) seja superior ao observado no Nordeste (R\$ 3.308), o diferencial em relação ao do total dos ocupados com ensino superior (R\$ 3.068) é similar, correspondendo a 35,7%.

Na região Sudeste, onde se concentra a maior parte dos segmentos aqui analisados, o rendimento médio per capita do psicólogo equivale a R\$ 4.122, aproximadamente 20% superior aos R\$ 3.443 registrados entre os ocupados com ensino superior residentes nessa região.

**Tabela 11 – Rendimento médio domiciliar per capita dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior
Brasil – 2014**

| Região | Psicólogos (as) (A) | Ocupados(as) com ensino superior (B) | Relação (A)/(B) |
|--------------|---------------------|--------------------------------------|-----------------|
| | (em R\$) | (em R\$) | Em % |
| Norte | (1) | 2.395 | - |
| Nordeste | 3.308 | 2.444 | 135,4 |
| Sudeste | 4.122 | 3.443 | 119,7 |
| Sul | 4.162 | 3.068 | 135,7 |
| Centro-Oeste | (1) | 3.566 | - |
| Total | 4.055 | 3.169 | 128,0 |

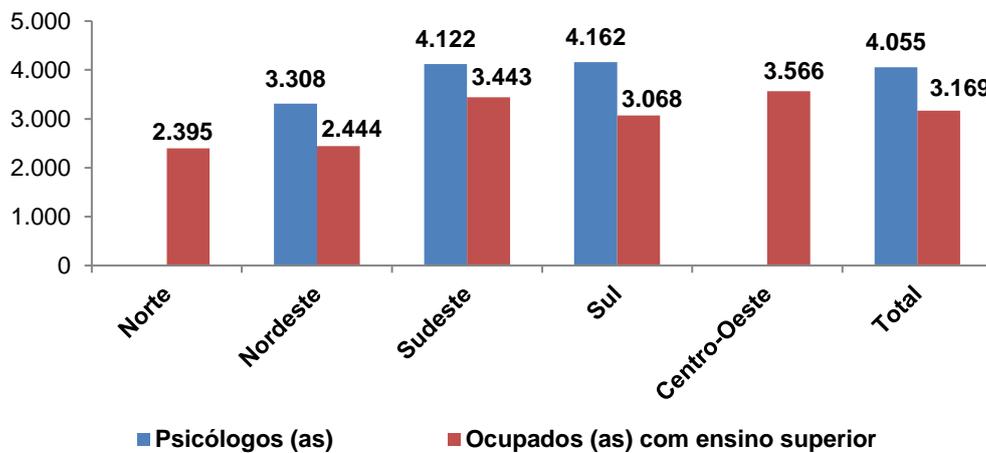
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

¹ É a soma de todo o rendimento do domicílio dividido pelo número de pessoas que nele residem

**Gráfico 19 – Rendimento médio domiciliar per capita dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

3. Inserção dos psicólogos no mercado de trabalho

3.1 Tipo de inserção dos psicólogos: assalariamento e “conta própria”

A distribuição dos psicólogos segundo posição na ocupação revela que 42,0% atuam na condição de “conta própria”, ou seja, dos quase 147 mil profissionais, quase 62 mil têm tal tipo de inserção. Também se observa que pouco menos de um quarto trabalha na condição de assalariado com carteira de trabalho assinada e outros 20,8% como funcionários públicos estatutários. Os empregados sem carteira de trabalho assinada representam 8,9% do total de psicólogos e os empregadores, 5,8%.

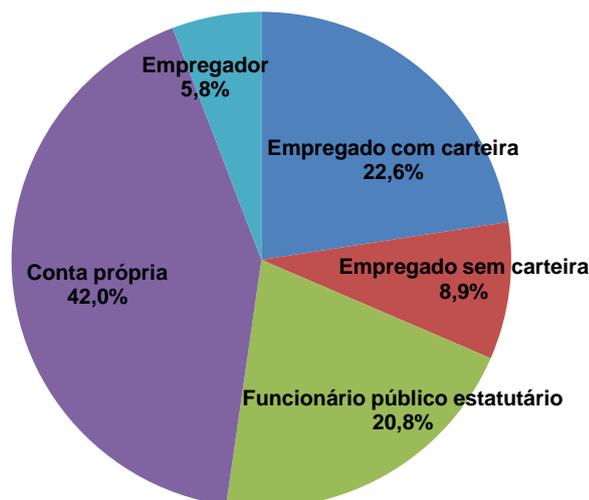
Tabela 12 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo posição na ocupação Brasil - 2014

| Posição na ocupação | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|---------------------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Empregado com carteira | 33.095 | 22,6 | 5.742.097 | 40,8 |
| Empregado sem carteira | 13.123 | 8,9 | 1.428.965 | 10,2 |
| Funcionário público estatutário | 30.451 | 20,8 | 3.584.133 | 25,5 |
| Conta própria | 61.568 | 42,0 | 1.901.627 | 13,5 |
| Empregador | 8.484 | 5,8 | 1.113.500 | 7,9 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Gráfico 20 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo posição na ocupação Brasil - 2014

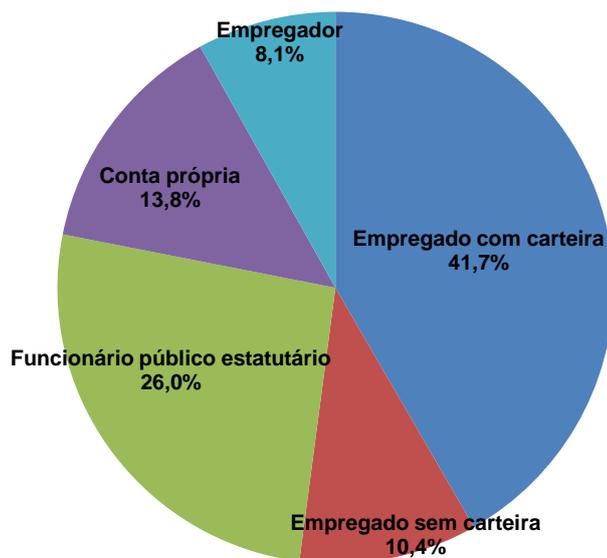


Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Essa distribuição difere daquela observada entre os ocupados com ensino superior, entre os quais a maior parcela (41,7%) é a de empregados com carteira assinada, enquanto os que trabalham por “conta própria” representam apenas 13,8%. Os funcionários públicos estatutários são 26,0%; os assalariados sem carteira, 10,4%; e os empregadores, 8,1%.

**Gráfico 21 – Distribuição dos (as) ocupados (as) com ensino superior, segundo posição na ocupação
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

3.2 Número de trabalhos dos psicólogos

Dos quase 147 mil psicólogos que atuam no Brasil, 83,6%, ou aproximadamente 123 mil têm apenas um trabalho. No entanto, cerca de 20 mil deles, o que corresponde a 13,9% têm um trabalho adicional. Entre os ocupados com ensino superior, a proporção que tem apenas uma ocupação é mais elevada, pois corresponde a 90,9%, enquanto os que têm dois trabalhos, a 8,0%.

A caracterização do tipo de inserção dos psicólogos e psicólogas e os dados sobre jornada e rendimentos do trabalho referem-se apenas à ocupação considerada como principal, tanto para a categoria em questão, como para o conjunto de ocupados com ensino superior.

**Tabela 13 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo número de trabalhos
Brasil - 2014**

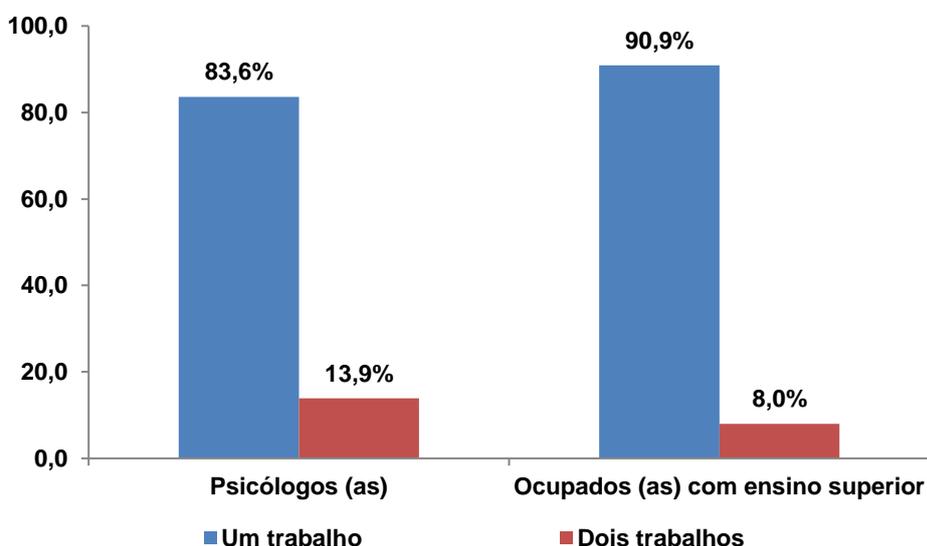
| Número de trabalhos | Psicólogos | | Ocupados com ensino superior | |
|---------------------|----------------|--------------|------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Um | 122.679 | 83,6 | 12.786.814 | 90,9 |
| Dois | 20.410 | 13,9 | 1.120.965 | 8,0 |
| Três ou mais | (1) | (1) | 152.962 | 1,1 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**Gráfico 22 – Distribuição dos(as) psicólogos (as) e dos (as) ocupados (as) com ensino superior, segundo número de trabalhos
Brasil 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

3.3 Setor onde atuam os(as) psicólogos(as)

Como se pode notar pelos dados dispostos a seguir, a categoria aqui em destaque atua prioritariamente nas atividades de educação, saúde e serviços sociais, pois quase 110 mil psicólogos ou 74,8% deles encontram-se ocupados nessa atividade. Em segundo lugar, com mais de 26 mil pessoas, está a administração pública, que representa 18,0% do total.

Esses dois setores de atividade entre os ocupados (as) com ensino superior representam 34,9% e 12,2%, proporções bem inferiores às observadas entre os psicólogos.

**Tabela 14 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil - 2014**

| Setor de atividade | Psicólogos (as) | | Ocupados(as) com ensino superior | |
|---|-----------------|--------------|----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Indústria de transformação | (1) | (1) | 1.157.454 | 8,2 |
| Comércio e reparação | (1) | (1) | 1.470.557 | 10,5 |
| Transporte, armazenagem e comunicação | (2) | (2) | 434.115 | 3,1 |
| Administração pública | 26.470 | 18,0 | 1.715.240 | 12,2 |
| Educação, saúde e serviços sociais | 109.742 | 74,8 | 4.903.315 | 34,9 |
| Outros serviços coletivos, sociais e pessoais | (1) | (1) | 594.016 | 4,2 |
| Outras atividades | (1) | (1) | 2.803.482 | 19,9 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

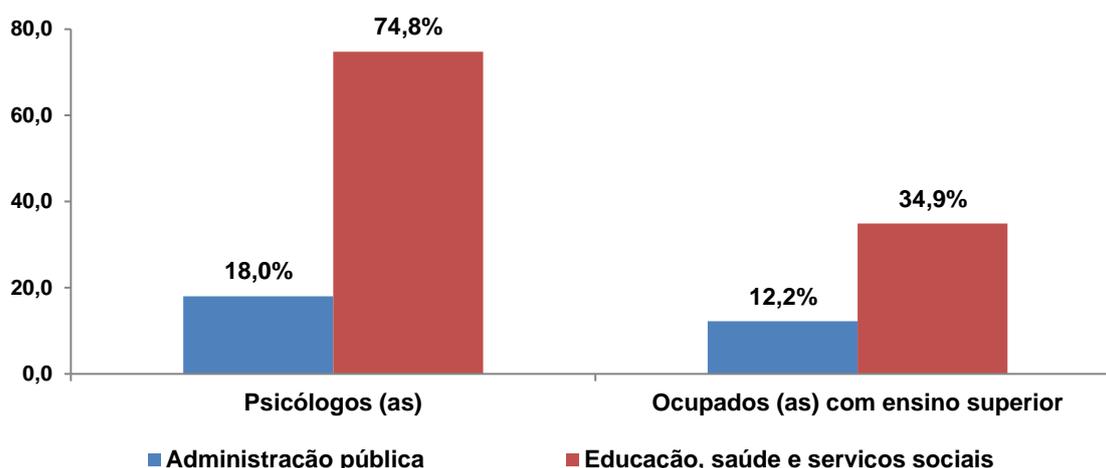
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

(2) Não há registro de casos.

**Gráfico 23 – Distribuição dos(as) psicólogos (as) e dos (as) ocupados (as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

3.4 Jornada de trabalho realizada pelos (as) psicólogos(as)

Dados da PNAD relativos à jornada semanal no trabalho principal revelam que mais da metade dos psicólogos (55,2%) trabalham até 39 horas semanais, sendo que 24,6% têm jornada de até 20 horas semanais; 23,7%, de 21 a 30 horas; e 6,9% de 31 a 39 horas. Entre os ocupados com ensino superior, esses percentuais correspondem a 11,0%, 12,4% e 4,1%, nesta ordem, ou seja, apenas 27,5% do total desses profissionais têm jornadas inferiores a 40 horas. Nota-se também elevada proporção, tanto de psicólogos, como de ocupados com ensino superior que praticam jornada de 40 horas semanais – 36,3% e 43,8%, respectivamente. Jornadas superiores a 40 horas semanais são mais frequentes entre o total de ocupados com ensino superior (28,7%) que entre os psicólogos (8,5%).

**Tabela 15 – Estimativa do número e distribuição dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil - 2014**

| Faixa de jornada trabalhada | Psicólogos (as) | | Ocupados (as) com ensino superior | |
|-----------------------------|-----------------|--------------|-----------------------------------|--------------|
| | Em número | Em % | Em número | Em % |
| Até 20 horas | 36.023 | 24,6 | 1.550.112 | 11,0 |
| 21 a 30 horas | 34.839 | 23,7 | 1.749.976 | 12,4 |
| 31 horas a 39 horas | 10.123 | 6,9 | 570.558 | 4,1 |
| 40 horas | 53.239 | 36,3 | 6.154.893 | 43,8 |
| Mais de 40 horas | 12.497 | 8,5 | 4.035.202 | 28,7 |
| Total | 146.721 | 100,0 | 14.060.741 | 100,0 |

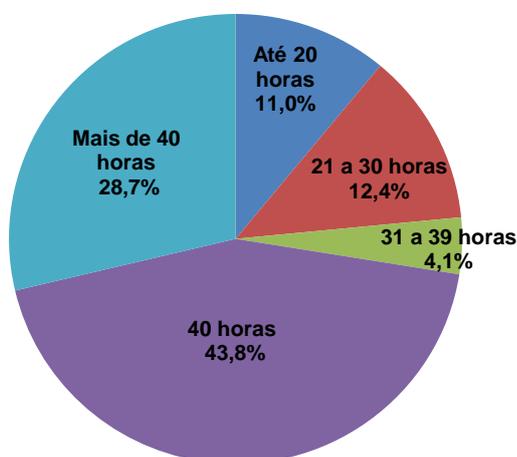
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 24 – Distribuição dos(as) psicólogos(as), segundo jornada de trabalho realizada
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 25 – Distribuição dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo jornada de trabalho realizada
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4. Rendimento dos psicólogos no mercado de trabalho

A análise sobre rendimentos refere-se apenas aos dados relativos ao trabalho principal, tanto para psicólogos(as) como para os(as) demais ocupados(as) com ensino superior. Aqui, o texto desdobra-se em duas partes: na primeira, apresentam-se os resultados dos cruzamentos da informação sobre rendimentos com características pessoais (região de moradia, idade, sexo e raça/cor); na seguinte, são analisadas as informações provenientes do cruzamento de rendimentos e formas de inserção no mercado de trabalho (tipo de vínculo ou posição na ocupação, setor de atividade e jornada realizada). Além do rendimento médio mensal, também serão apresentados os dados relativos ao rendimento médio por hora, tanto para os(as) psicólogos(as) como para os(as) ocupados(as) com ensino superior.

4.1 Rendimento por região de moradia

No conjunto de psicólogos brasileiros, os que apresentam maior rendimento médio mensal são os que residem no Sul (R\$ 3.774), seguidos dos que moram no Sudeste (R\$ 3.497) e Nordeste (R\$ 2.487). Na média, os psicólogos no Brasil recebem mensalmente R\$ 3.412, valor que representa quase 84% da média recebida pelo conjunto de ocupados com ensino superior (R\$ 4.069).

Na tabela a seguir, é possível identificar ainda que os rendimentos dos psicólogos do Nordeste e do Sudeste equivalem a pouco mais de 79% do valor recebido pelos profissionais com ensino superior dessas mesmas localidades. Na região Sul, entretanto, quase não há diferença entre os rendimentos médios recebidos pelos dois segmentos aqui analisados, pois os(as) psicólogos(as) que lá residem ganham, em média, 98,8% do rendimento dos ocupados com ensino superior.

A análise do valor médio recebido por hora mostra, entretanto, uma redução da distância entre os valores auferidos por psicólogos e por ocupados com ensino superior. No Brasil, o valor médio por hora percebido por um psicólogo é de R\$ 28,79, correspondendo a quase 91,7% dos R\$ 31,39 recebido pelos ocupados com ensino superior. No Nordeste, o valor hora dos dois segmentos aqui comparados é ainda mais próximo – R\$ 21,35 e R\$ 22,03, respectivamente. No Sudeste, no entanto, enquanto um psicólogo ganha, em média, R\$ 30,72 por hora, os ocupados com ensino superior recebem R\$ 35,75. Na região Sul, ao contrário, a remuneração hora do psicólogo equivale a R\$ 30,81, quase 25% superior à dos demais ocupados com nível superior, correspondente a R\$ 24,72.

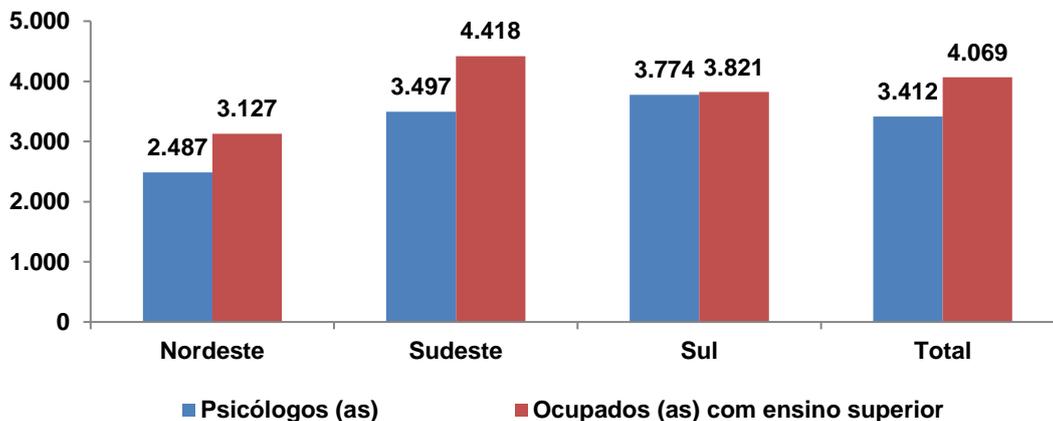
Tabela 16 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo Região Geográfica Brasil - 2014

| Região | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) em % | |
|--------------|---------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|----------------------|-------------|
| | Total (em R\$) | Por hora (em R\$) | Total (em R\$) | Por hora (em R\$) | Total | Por hora |
| Norte | (1) | (1) | 3.399 | 41,90 | - | - |
| Nordeste | 2.487 | 21,35 | 3.127 | 22,03 | 79,5 | 96,9 |
| Sudeste | 3.497 | 30,72 | 4.418 | 35,75 | 79,2 | 85,9 |
| Sul | 3.774 | 30,81 | 3.821 | 24,72 | 98,8 | 124,6 |
| Centro-Oeste | (1) | (1) | 4.597 | 28,88 | - | - |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

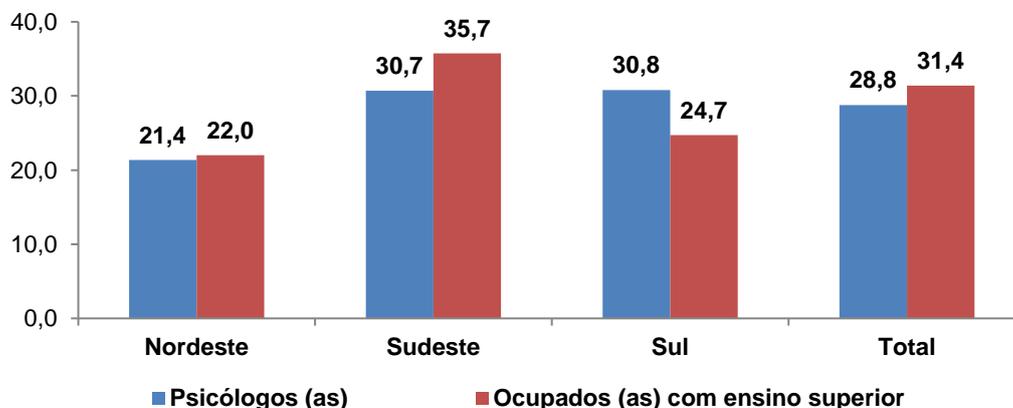
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

Gráfico 26 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo Região Geográfica Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Gráfico 27 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo Região Geográfica Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4.2 Rendimento por faixa etária

Os psicólogos mais jovens recebem mensalmente, em média, R\$ 2.211, o equivalente a 86,5% do valor recebido pelo conjunto dos jovens ocupados com ensino superior. Já os psicólogos com 30 anos ou mais percebem R\$ 3.639, valor que representa 81,9% do que recebe o grupo de ocupados com ensino superior nessa mesma faixa etária.

Considerando-se apenas o segmento de psicólogos, a diferença entre os mais jovens e mais velhos é de aproximadamente 65%, ou seja, um psicólogo com 30 anos ou mais recebe, em média, por mês, 65% a mais que um psicólogo jovem. Entre os ocupados com ensino superior, os rendimentos mensais dos mais velhos são aproximadamente 74% superiores aos dos mais novos.

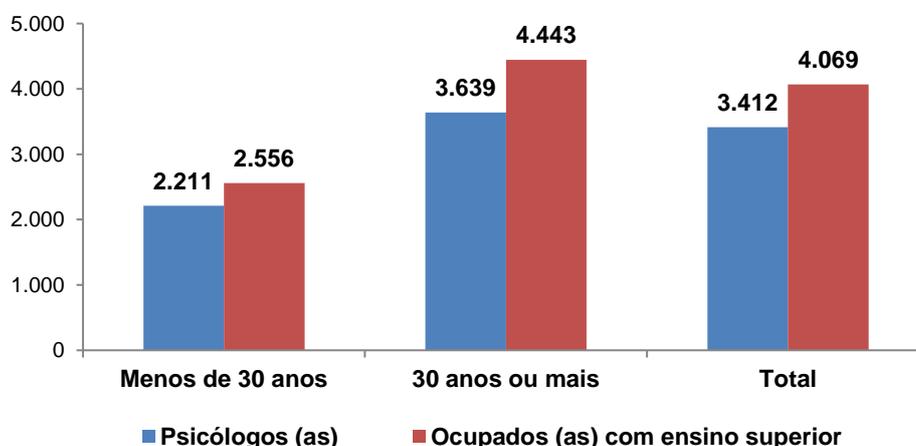
O rendimento hora dos jovens psicólogos equivale a R\$ 19,87, enquanto os mais velhos recebem, em média, R\$ 30,46 por hora de trabalho. Entre os ocupados com ensino superior, os valores por hora correspondem a R\$ 22,69, para os que têm menos de 30 anos de idade e a R\$ 33,54, para os mais velhos.

**Tabela 17 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo faixa etária
Brasil - 2014**

| Faixa etária | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|------------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Menos de 30 anos | 2.211 | 19,87 | 2.556 | 22,69 | 86,5 | 87,6 |
| 30 anos ou mais | 3.639 | 30,46 | 4.443 | 33,54 | 81,9 | 90,8 |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

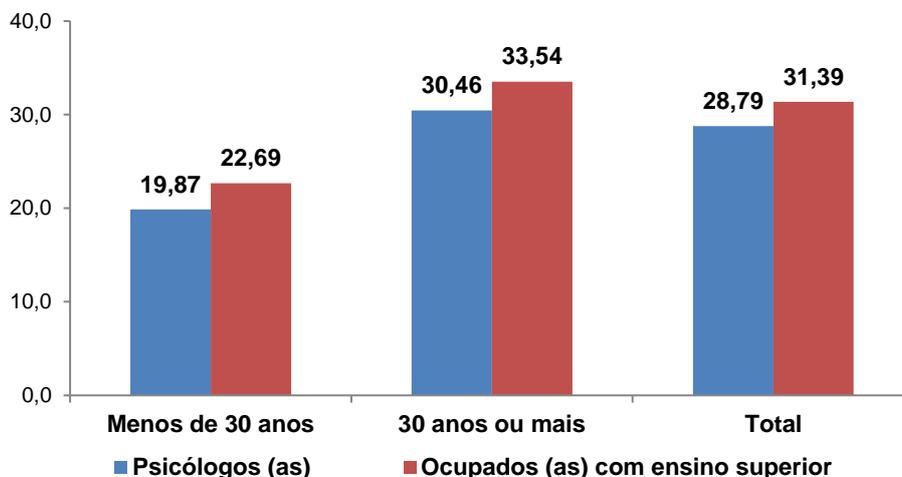
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 28 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo faixa etária
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Gráfico 29 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo faixa etária Brasil - 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4.3 Rendimentos de homens e mulheres

O rendimento médio mensal das mulheres que atuam como psicólogas equivale a R\$ 3.497, mais de 30% superior ao dos homens psicólogos (R\$ 2.676), ao contrário do que se observa entre os ocupados em geral que têm ensino superior: o rendimento masculino corresponde a R\$ 5.296, quase 70% maior que o feminino (R\$ 3.137).

Quando se analisa o valor da hora trabalhada, as psicólogas apresentam rendimento inferior ao dos psicólogos: a hora média das mulheres equivale a R\$ 27,76, enquanto a dos homens, a R\$ 37,68, ou seja, 36% a mais. Isso indica que as mulheres têm um rendimento mensal superior ao dos homens por trabalharem mais horas no mês.

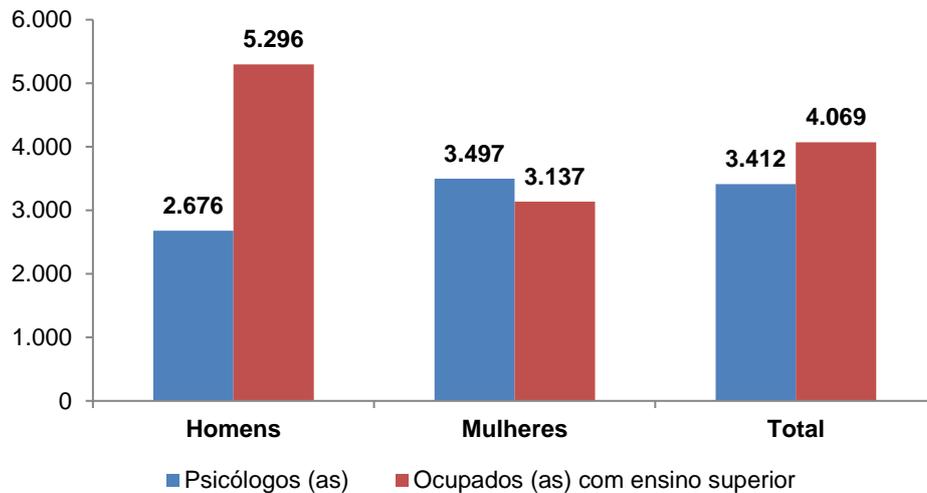
Em relação ao total de ocupados com ensino superior, verifica-se que as mulheres psicólogas têm rendimento mensal médio e valor médio da hora trabalhada 12% superior aos das demais. Já os psicólogos recebem mensalmente, em média, a metade dos rendimentos auferidos pelos homens ocupados com ensino superior e quase o mesmo valor do salário hora.

Tabela 18 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo sexo Brasil - 2014

| Sexo | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|--------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Homens | 2.676 | 37,68 | 5.296 | 40,09 | 50,5 | 94,0 |
| Mulheres | 3.497 | 27,76 | 3.137 | 24,78 | 111,5 | 112,0 |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

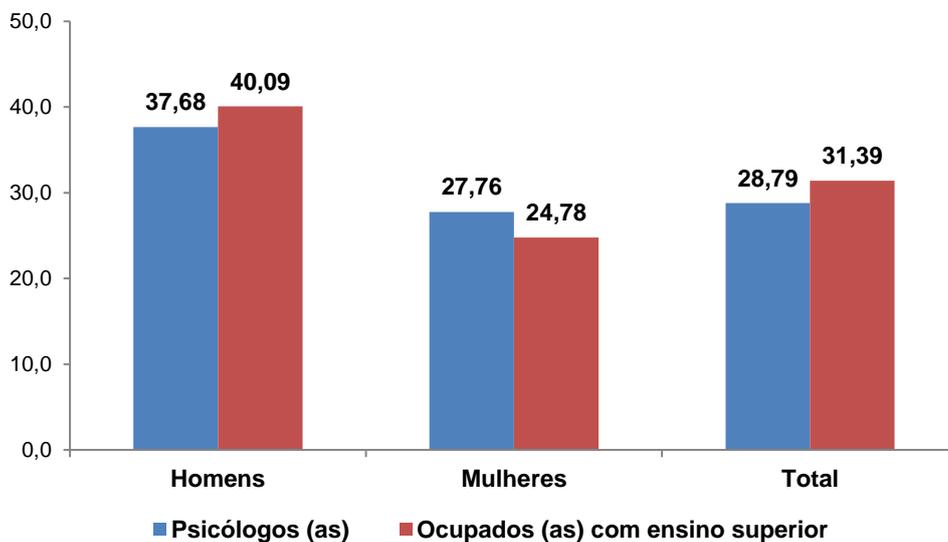
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 30 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo sexo
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 31 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo sexo
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4.4 Rendimentos de negros e não negros

Os negros ocupados recebem, em média, menos que os não negros, seja como psicólogos, seja em outras profissões de ensino superior. Um psicólogo negro, em média, recebe R\$ 2.921, valor que corresponde aproximadamente a 83% do que recebe um não negro (R\$ 3.514). Entre os ocupados com ensino superior a diferença é ainda mais acentuada: um trabalhador negro recebe, em média, R\$ 3.060, o equivalente a aproximadamente 68% do valor recebido por um não negro (R\$ 4.524).

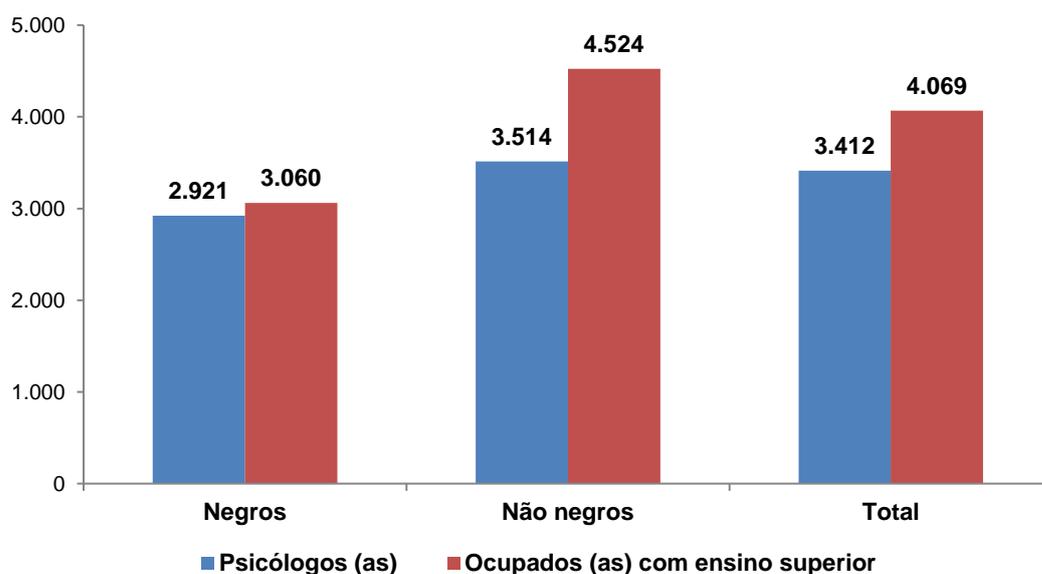
Entre os negros, os valores auferidos são muito próximos, independentemente de sua formação: os rendimentos médios mensais auferidos por um(a) psicólogo(a) negro(a) corresponde a 95,5% do valor do rendimento mensal dos(as) ocupados(as) negros(as) com nível superior de ensino e o valor recebido por hora, a 98,8%. Já entre os não negros, essa relação é de 77,7% e de 85,4%, respectivamente.

**Tabela 19 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo raça/cor
Brasil - 2014**

| Raça / Cor | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|--------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Negros | 2.921 | 22,61 | 3.060 | 22,89 | 95,5 | 98,8 |
| Não negros | 3.514 | 30,06 | 4.524 | 35,21 | 77,7 | 85,4 |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

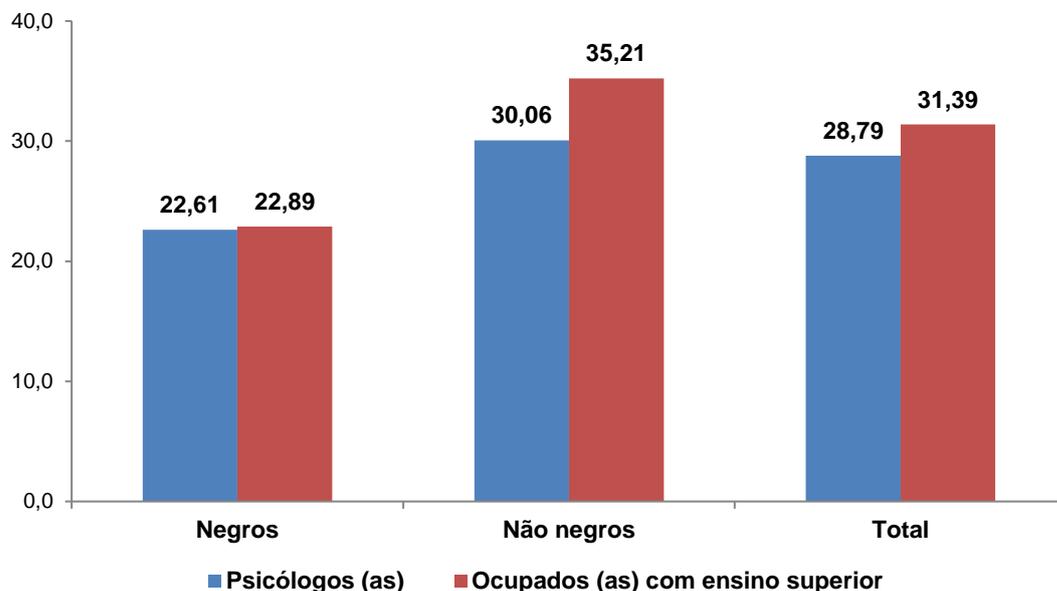
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 32 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo raça/cor
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Gráfico 33 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo raça/cor Brasil – 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4.5 Rendimentos por tipo de inserção no mercado de trabalho

Nos quatro últimos tópicos, foram analisadas as informações de rendimentos por alguns atributos pessoais e por região de moradia. Neste, avaliam-se os diferenciais de rendimentos segundo posição na ocupação.

Como se pode observar, entre os psicólogos, são os que trabalham como “conta própria” que recebem valores superiores (R\$ 3.772), aos auferidos pelos que atuam como funcionários públicos estatutários (R\$ 3.246), empregados com carteira (R\$ 3.214) e sem carteira (R\$ 2.452).

Entre os ocupados com ensino superior, os empregadores são os que recebem os maiores valores (R\$ 7.968)², seguidos dos funcionários públicos estatutários (R\$ 4.027 e). Os trabalhadores por “conta própria” recebem R\$ 3.863, valor pouco superior ao dos empregados com carteira (R\$ 3.719).

A comparação entre os valores médios recebidos pelos psicólogos e pelos ocupados com ensino superior mostra que os que trabalham por “conta própria” são os que percebem valores mais próximos, com relação de 97,7% entre os valores médios mensais e de 101,7% entre os valores médios recebidos por hora. Já o maior diferencial é verificado entre os funcionários públicos estatutários: os psicólogos que possuem esse vínculo recebem, por hora, o equivalente a 70,8% do valor horário dos demais funcionários públicos com formação superior.

² Entre os psicólogos, não é possível apresentar os valores para os empregadores, pois a amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**Tabela 20 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo posição na ocupação
Brasil - 2014**

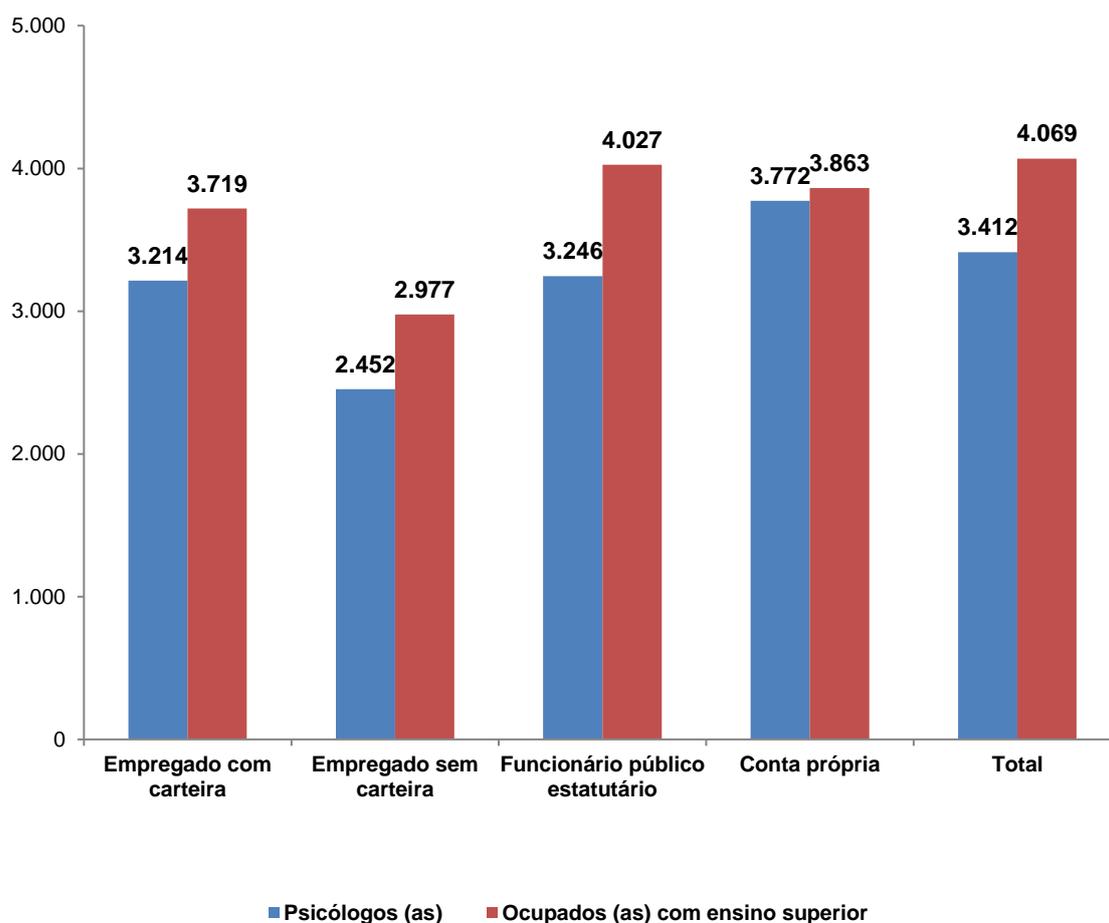
| Posição na Ocupação | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|---------------------------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Empregado com carteira | 3.214 | 20,94 | 3.719 | 27,63 | 86,4 | 75,8 |
| Empregado sem carteira | 2.452 | 19,80 | 2.977 | 22,53 | 82,4 | 87,9 |
| Funcionário público estatutário | 3.246 | 23,28 | 4.027 | 32,89 | 80,6 | 70,8 |
| Conta própria | 3.772 | 37,50 | 3.863 | 36,87 | 97,7 | 101,7 |
| Empregador | (1) | (1) | 7.968 | 49,31 | - | - |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

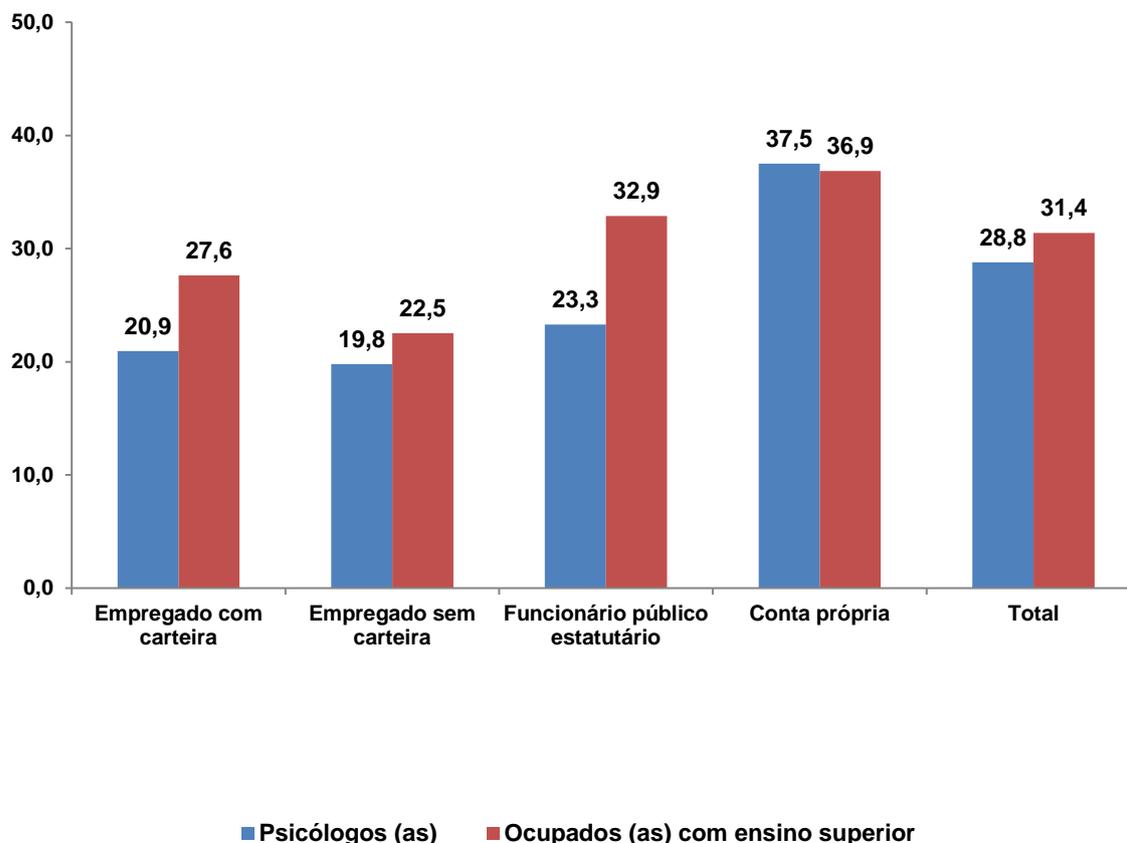
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

**Gráfico 34 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo posição na ocupação
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 35 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo posição na ocupação
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

4.6 Rendimentos por setores de atividade

A análise dos rendimentos por setores de atividade será restrita apenas à “Administração Pública” e “Educação, Saúde e Serviços Sociais”, uma vez que as informações constantes na PNAD só podem ser desagregadas para os psicólogos que atuam nesses dois setores³.

Como se pode observar na tabela a seguir, os psicólogos que trabalham na Administração pública recebem, em média, R\$ 3.497, valor que equivale a 66,8% do rendimento médio dos ocupados com ensino superior nesse mesmo setor, que corresponde a R\$ 5.236. Na Educação, saúde e serviços sociais, onde se insere a maioria dos psicólogos, o rendimento médio equivale a R\$ 3.393, pouco mais elevado que os R\$ 3.261 dos demais graduados que atuam nesse setor.

Em relação ao valor hora, os psicólogos que atuam na Administração pública recebem R\$ 24,36, pouco mais da metade do valor hora auferido pelos ocupados com

³ Nos demais, ou não há registro de psicólogos atuando ou não há casos suficientes na amostra que possibilitem desagregação.

ensino superior que trabalham no mesmo setor (R\$ 44,60). Quanto aos profissionais da psicologia do setor de Educação, saúde e serviços sociais, o rendimento hora equivale a R\$ 30,65, 9,2% superior ao valor horário recebido pelos demais ocupados com ensino superior que aí atuam (R\$ 28,05).

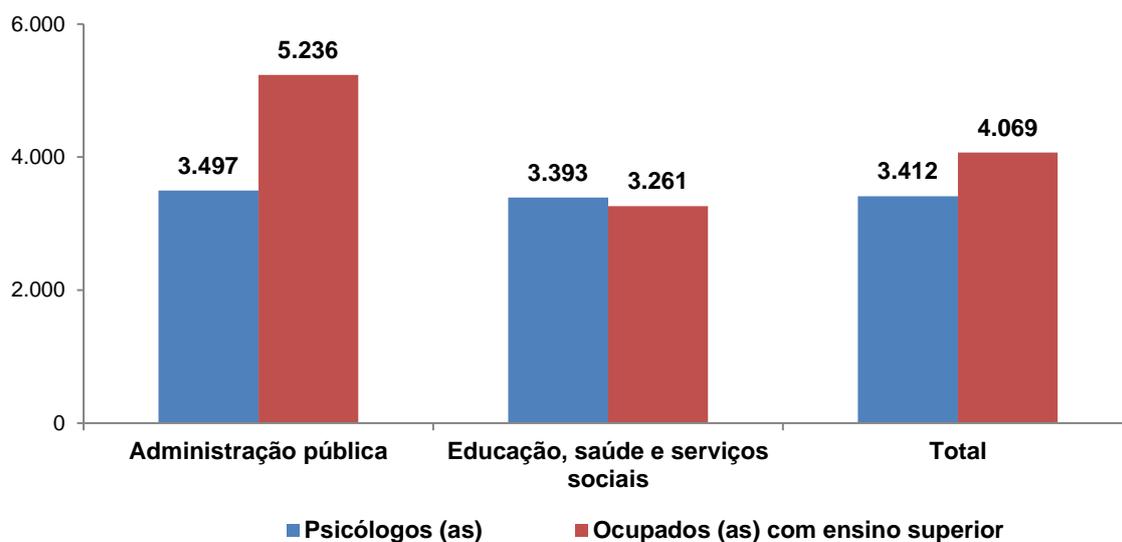
**Tabela 21 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil - 2014**

| Setor de Atividade | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|------------------------------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Administração pública | 3.497 | 24,36 | 5.236 | 44,60 | 66,8 | 54,6 |
| Educação, saúde e serviços sociais | 3.393 | 30,65 | 3.261 | 28,05 | 104,1 | 109,2 |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

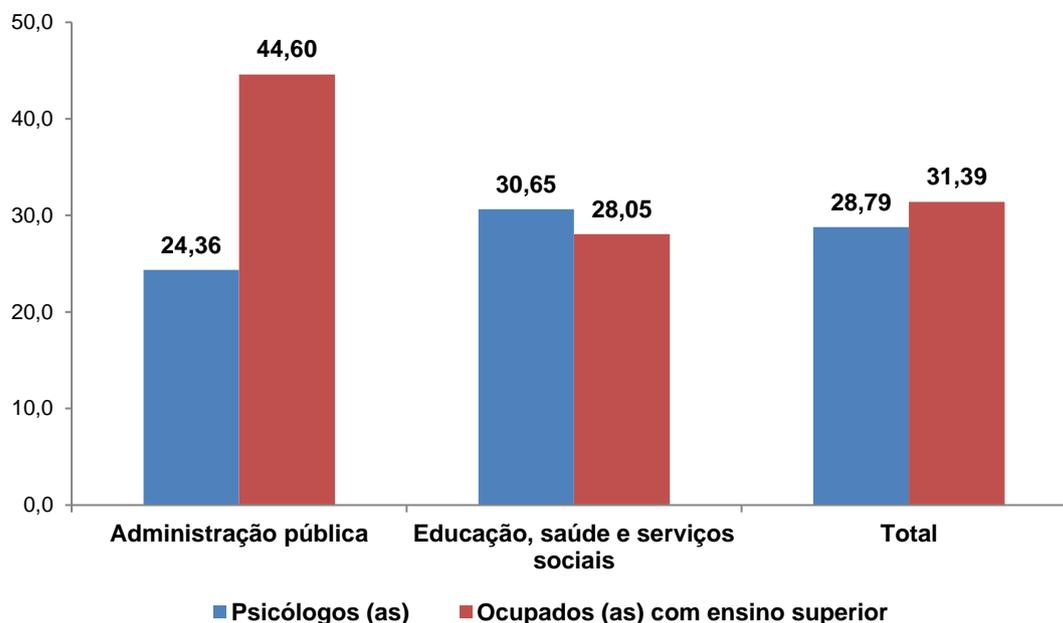
**Gráfico 36 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

**Gráfico 37 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo setor de atividade
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

4.7 Rendimentos por jornada semanal realizada

A análise dos rendimentos segundo a jornada semanal trabalhada revela o que era esperado: quanto maior a jornada, maior o rendimento total, tanto entre os psicólogos como entre os demais profissionais graduados. Comparando-se os valores mensais recebidos pelos dois segmentos aqui em questão, observa-se que os psicólogos que realizam jornada de 40 horas semanais recebem 86,9% do que percebem os outros ocupados com ensino superior. Nas demais faixas de jornada, os rendimentos quase se equiparam.

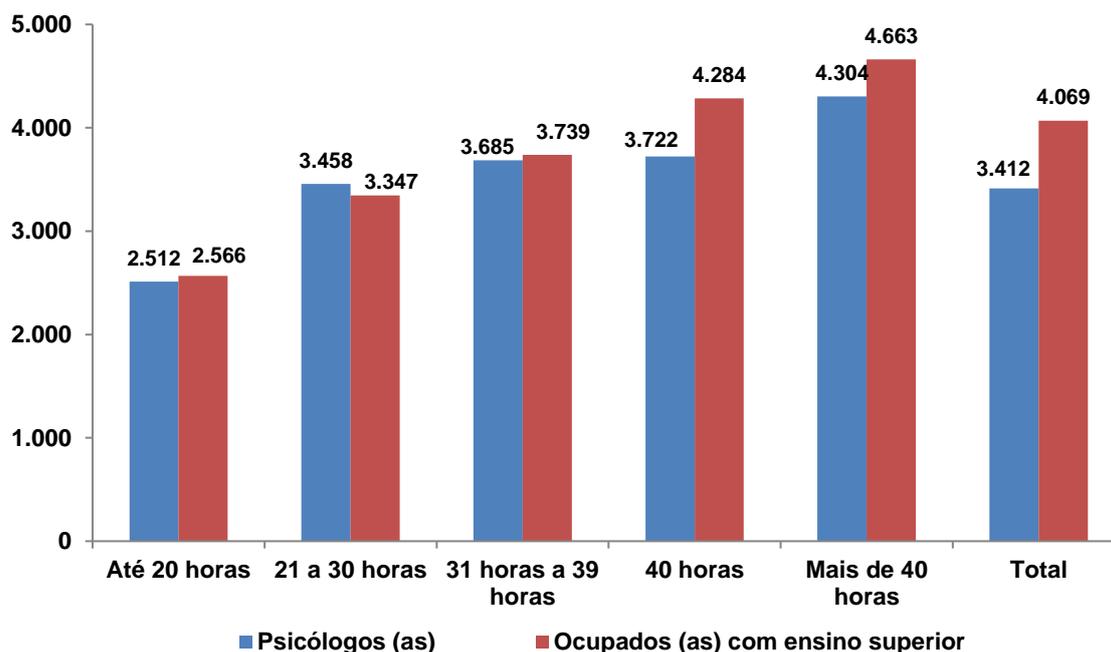
Interessante aqui é notar as diferenças em termos de rendimento hora. Entre os que trabalham até 20 horas semanais, os psicólogos recebem, em média, R\$ 44,37 por hora, valor que corresponde à metade dos demais profissionais graduados com jornada equivalente (R\$ 90,58). Na faixa seguinte, entretanto, de 21 a 30 horas, os psicólogos recebem por hora valor maior (R\$ 28,18) que os demais ocupados com ensino superior (R\$ 27,22). Quanto aos que trabalham de 31 a 39 horas, os valores horários praticamente se equivalem nos dois segmentos comparados. Já entre os que realizam jornadas de 40 horas semanais, o rendimento hora dos profissionais da psicologia atinge 86,7% do valor recebido pelos demais.

Tabela 22 – Rendimento médio total e por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo jornada semanal realizada Brasil - 2014

| Jornada Semanal | Psicólogos (as) (A) | | Ocupados (as) com ensino superior (B) | | Relação (A)/(B) | |
|------------------|------------------------|--------------|--|--------------|-----------------|-------------|
| | Total | Por hora | Total | Por hora | Total | Por hora |
| | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | (em R\$) | Em % | Em % |
| Até 20 horas | 2.512 | 44,37 | 2.566 | 90,58 | 97,9 | 49,0 |
| 21 a 30 horas | 3.458 | 28,18 | 3.347 | 27,22 | 103,3 | 103,5 |
| 31 a 39 horas | 3.685 | 24,70 | 3.739 | 24,76 | 98,6 | 99,8 |
| 40 horas | 3.722 | 21,71 | 4.284 | 24,99 | 86,9 | 86,9 |
| Mais de 40 horas | 4.304 | 20,27 | 4.663 | 21,77 | 92,3 | 93,1 |
| Total | 3.412 | 28,79 | 4.069 | 31,39 | 83,9 | 91,7 |

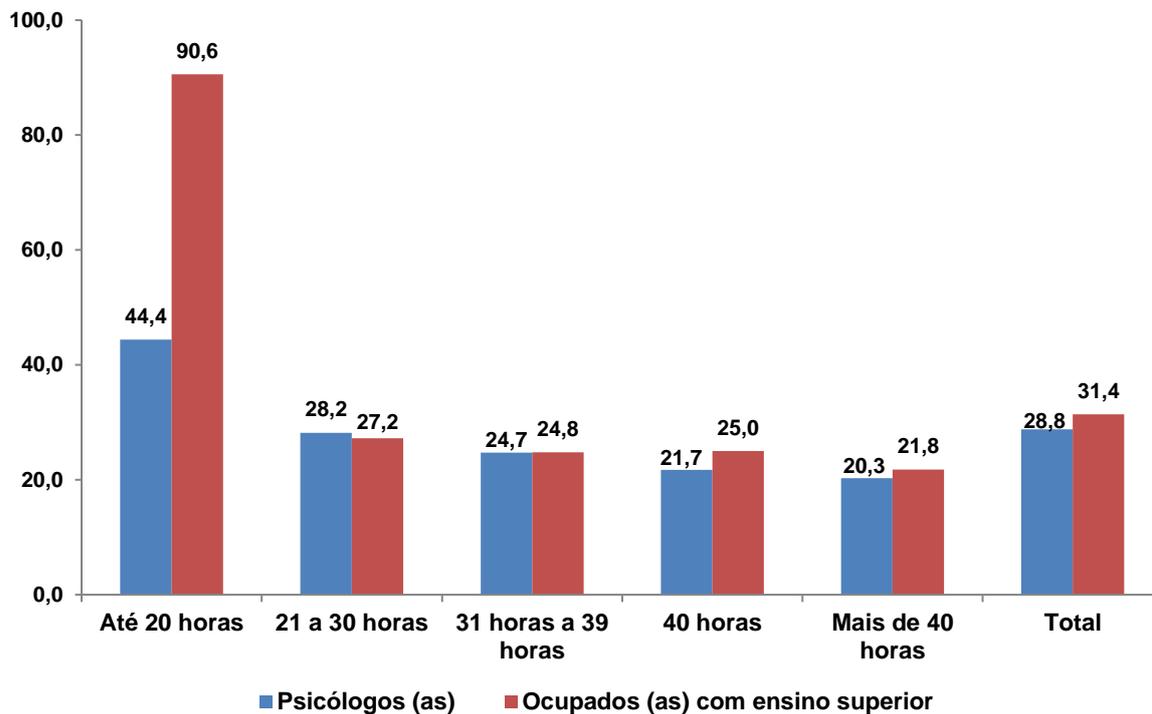
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Gráfico 38 – Rendimento médio total dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo jornada semanal realizada Brasil – 2014



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

**Gráfico 39 – Rendimento médio por hora dos(as) psicólogos(as) e dos(as) ocupados(as) com ensino superior, segundo jornada semanal realizada
Brasil – 2014**



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

5. Alguns recortes específicos sobre a atuação dos psicólogos

A análise das informações apresentadas anteriormente permite identificar que a inserção dos psicólogos no mercado de trabalho tem algumas peculiaridades quando comparada à dos demais profissionais com ensino superior: há maior proporção de trabalhadores por “conta própria”, maior representatividade do Sudeste, maioria feminina, menor proporção de negros, concentração em dois setores de atividade, a saber: Administração pública e Educação e serviços sociais.

Neste tópico, pretende-se apresentar alguns dados resultantes de cruzamentos entre posição na ocupação (“conta própria” e empregados com carteira, entre outros) e demais características, de modo a possibilitar o aprofundamento da análise.

5.1 Posição na ocupação e região geográfica

Dos 146,7 mil psicólogos no Brasil, 90,7 mil encontram-se na região Sudeste e, desses, 46,6 mil trabalham por “conta própria”. Em todo o Brasil, são 61,6 mil psicólogos que atuam sob essa forma de inserção. Na região Sul, dos 26,4 mil psicólogos, 9,5 mil trabalham por “conta própria”. Nas demais regiões, não é possível obter informações sobre os trabalhadores por “conta própria”, pois a amostra não permite a desagregação para os dados.

Também é possível verificar que dos 33 mil psicólogos que trabalham como empregados com carteira assinada no Brasil, 18,6 mil residem no Sudeste e cerca de 8 mil, no Sul. Na soma, os empregados com carteira dessas duas regiões representam 80,8% do total de psicólogos com carteira assinada no Brasil.

Tabela 23 – Estimativa do número e distribuição dos psicólogos (as), segundo Região Geográfica e posição na ocupação Brasil - 2014

| Posição na ocupação | Psicólogos (as) | | | | | |
|---|-----------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|
| | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro-Oeste | Total |
| Empregado com carteira | (1) | (1) | 18.580 | 8.166 | (1) | 33.095 |
| Empregado(a) sem carteira | (2) | (1) | (1) | (1) | (1) | 13.123 |
| Funcionário(a) público(a) estatutário (a) | (1) | 6.753 | 13.366 | (1) | (1) | 30.451 |
| Conta própria | (1) | (1) | 46.594 | 9.472 | (1) | 61.568 |
| Empregador(a) | (1) | (1) | (1) | (1) | (2) | 8.484 |
| Total | 6.237 | 16.374 | 90.728 | 26.366 | 7.016 | 146.721 |

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

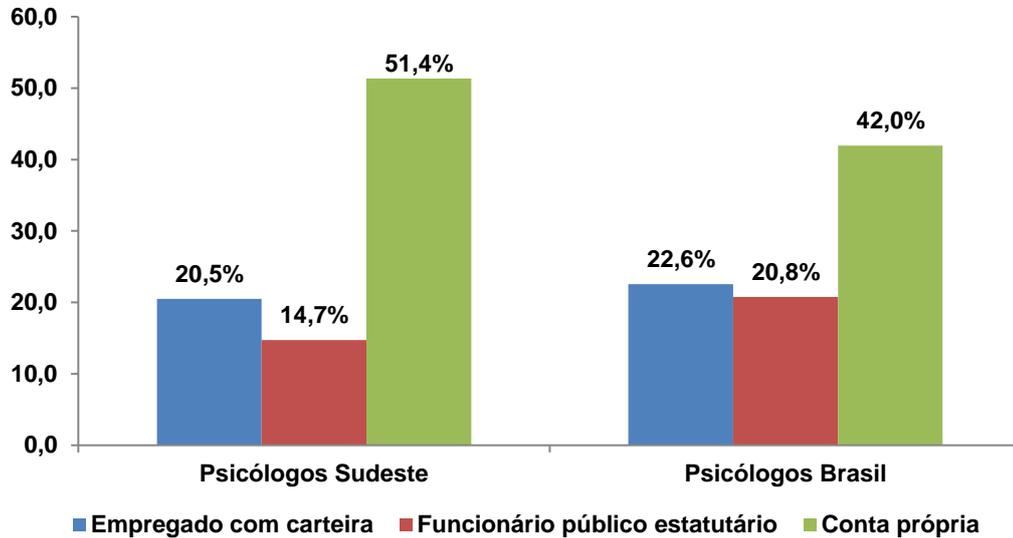
Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) Não há registro de casos

Se a proporção de trabalhadores por “conta própria” é maior entre os psicólogos que entre os demais profissionais com ensino superior, entre os que residem no Sudeste esse percentual é ainda mais elevado. Como se pode observar no gráfico a seguir, no

Brasil, 42,0% dos psicólogos atuam como “conta própria”; no Sudeste, esse percentual atinge mais da metade – 51,4%

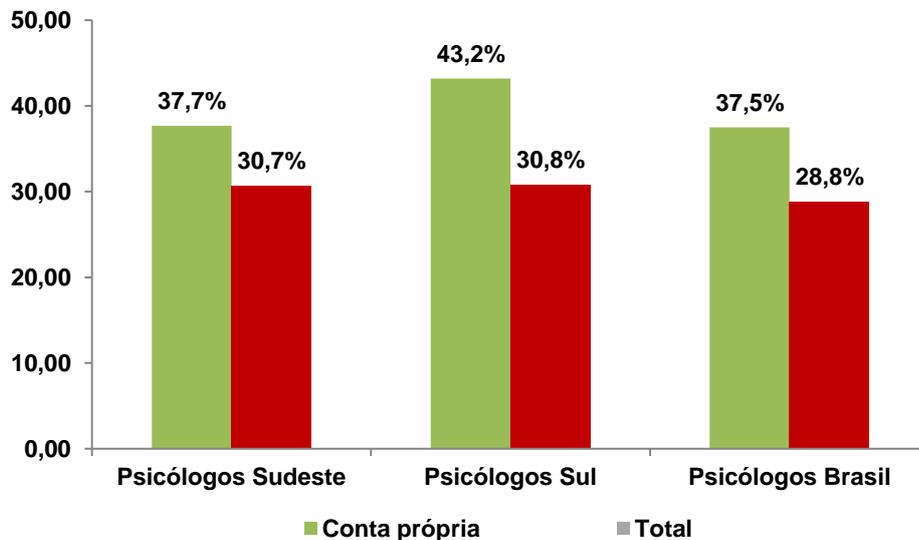
**Gráfico 40 – Distribuição dos (as) psicólogos (as), segundo forma de inserção na ocupação
Brasil e Região Sudeste - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

O rendimento hora dos psicólogos que atuam como “conta própria” equivale a R\$ 43,20 na região Sul e a R\$ 37,68 na região Sudeste. No Brasil, esse valor corresponde a R\$ 37,50, conforme revelam os dados do gráfico a seguir.

**Gráfico 41 – Rendimento médio por hora, segundo forma de inserção na ocupação
Brasil e Regiões Sudeste e Sul - 2014**

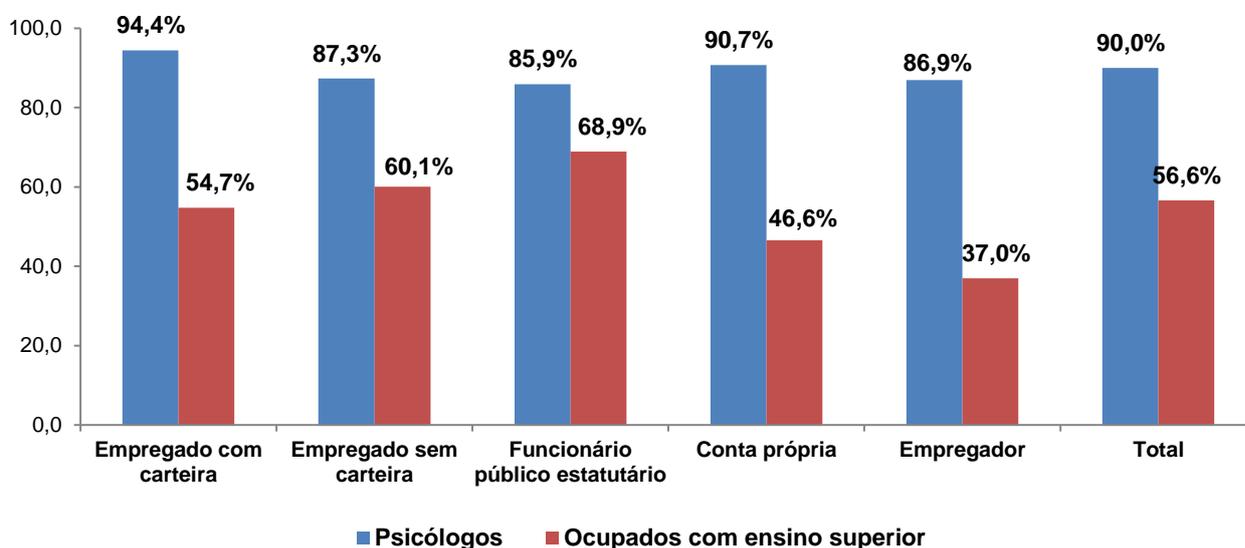


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

5.2 Posição na ocupação e sexo

No gráfico que segue, é possível identificar que, do total dos psicólogos no Brasil, a imensa maioria (90,0%) é feminina. Entre os psicólogos com carteira, 94,4% são mulheres; entre os sem carteira, 87,3%; entre os funcionários públicos estatutários, 85,9%; entre os “conta própria”, 90,7%; e entre os empregadores, 86,9%. Nota-se que essas proporções são expressivamente mais elevadas que as relativas à participação feminina em todas as formas de inserção dos demais profissionais com nível superior.

**Gráfico 42 – Participação das mulheres psicólogas e ocupadas com ensino superior, por tipo de inserção
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

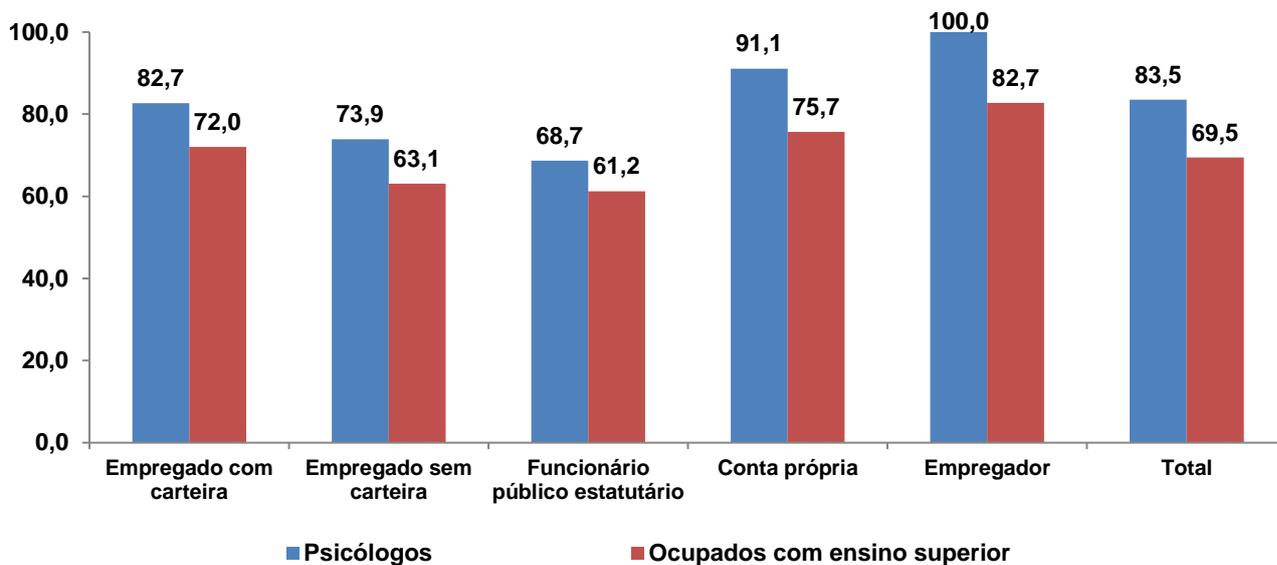
5.3 Posição na ocupação e raça/cor

O Gráfico a seguir mostra a participação dos psicólogos não negros e dos ocupados não negros nas diversas formas de inserção no mercado de trabalho.

Conforme se pode observar, as maiores proporções de não negros são verificadas entre os psicólogos por “conta própria” (91,1%) e entre os empregadores (100,0%), o que indica que os menores percentuais de negros estão nessas categorias.

Por outro lado, as menores proporções de não negros são verificadas entre os psicólogos que atuam como empregados sem carteira (73,9%) e funcionários públicos estatutários(68,7%), o que revela que nessas formas de inserção é maior a presença de profissionais negros.

**Gráfico 43 – Participação dos não negros psicólogos e ocupados com ensino superior, por tipo de inserção
Brasil - 2014**



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE